



Logicomix. Uma jornada épica em busca da verdade
 Apóstolos Doxiadis e Christos H. Papadimitriou
 Arte: Alecos Papadatos e Annie di Donna
 Ed. Martins Fontes, 2010
 347 p.

por **Claudio Possani** (IME/USP)

Este é um livro surpreendente. Trata-se de uma biografia de Bertrand Russel (1872-1970), narrada na forma de uma história em quadrinhos. Para contar a vida de Russel os autores apresentam todo o contexto histórico da lógica matemática na primeira metade do século XX.

Como sabem os leitores, desde o final do século XIX havia uma grande efervescência entre os matemáticos em torno dos avanços e questionamentos envolvendo os fundamentos da matemática. Parte desta história está contada nas páginas deste livro. O leitor acompanhará o projeto de Hilbert de que tudo poderia ser demonstrado desde que os axiomas adequados fossem escolhidos; o aparecimento da teoria dos conjuntos pelas mãos de B. Bolzano, R. Dedekind e G. Cantor, o que suscitou grande controvérsia, angariando apoio de muitos e descrédito de outros, como de H. Poincaré.

Nas páginas desta inusitada HQ o leitor acompanhará o impacto causado pelos paradoxos descobertos por Russel, sua parceria com A. N. Whitehead na monumental tarefa de escrever os *Principia Mathematica* e a influência mútua entre Russel e Wittgenstein. Também

os resultados de K. Gödel estão comentados.

Não se trata de um livro técnico de lógica matemática. O texto nos leva para um passeio agradável pelos diversos fatos apresentados, mas sem a profundidade de um texto científico de lógica ou de história da matemática.¹ Os aspectos mais pessoais da vida de Russel como sua infância pouco feliz com os avós, sua vida sentimental, suas atividades de pacifista, o contexto das guerras mundiais, sua busca incessante e obsessiva pela verdade, seus fracassos e sucessos são tratados com competência e sensibilidade.

Uma palavra sobre outro aspecto não matemático do livro: é um trabalho artístico primoroso. Papel de excelente qualidade, arte e desenho dignos de grandes HQs, ritmo e estilos narrativos bem resolvidos com soluções que trarão deleite aos amantes dos quadrinhos. É uma leitura muito agradável e acessível a um público de não matemáticos, embora só os leitores mais ligados nas questões lógicas entenderão certas passagens.

Um dos autores, Apóstolos Doxiadis, talvez seja conhecido dos leitores da *Matemática Universitária* pelo romance *Tio Petrus e a Conjectura de Goldbach*. Como menção final registro um detalhe: os autores da história aparecem como personagens, discutindo a elaboração do próprio livro e as dificuldades que um tal projeto literário apresenta. Creio que esta autorreferência é uma elegante homenagem ao personagem central, B. Russel, e seus paradoxos.

Claudio Possani
 cpossani@ime.usp.br

¹ Infelizmente é necessário que se aponte um grave erro de tradução: em duas situações do livro (p. 55-56 e p. 326) a palavra "proposition" do original em inglês foi traduzida por "postulado". O leitor vai perceber que algo está errado quando uma proposição dos Elementos for chamada de "Postulado de Euclides" e demonstrada numa aula assistida pelo jovem Russel!